

21 dez. 1992, Primeiro de Janeiro (1), Porto

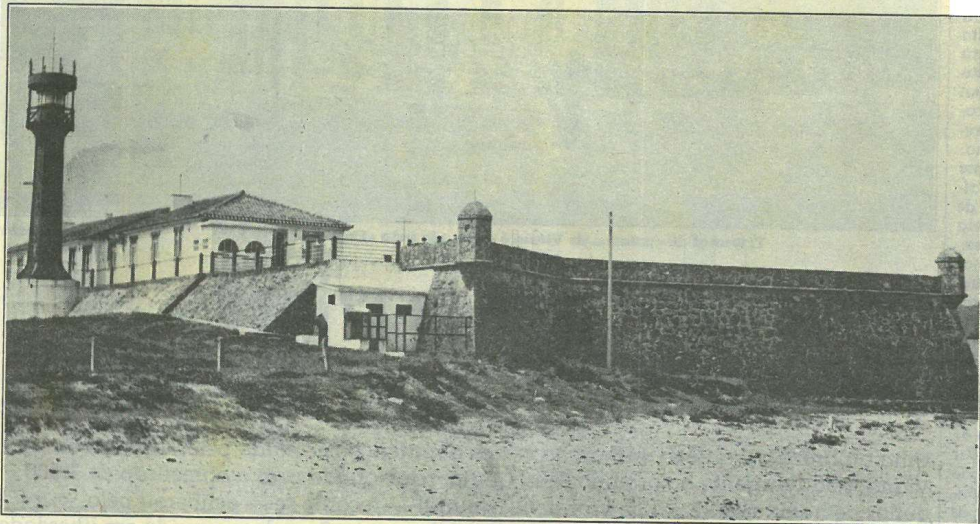
BIBLIOTECA MUNICIPAL MANUEL DE BOAVENTURA - ESPOSENDE

REVISTA DE IMPRENSA Publicação O Primeiro de Janeiro

Local Porto Data 21/12/92 Série \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_

## Continua a degradação no litoral de Esposende

Uma organização de Esposende denuncia a construção, em dunas primárias de Cepães, de um café-bar e anuncia o sucesso de uma petição à Assembleia da República a propósito de atentados ambientais na zona.



Faixa litoral de Esposende continua a ser objecto de atentados, denuncia a associação Espaço Livre.

■ **ESPOSENDE** — «A degradação da área de paisagem protegida (de Esposende) tende a agravar-se», denuncia a direcção da Espaço Livre — Centro de Animação Cultural do Concelho de Esposende.

Num ofício enviado ao director da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende (APPLE), aquela associação solicita «uma audiência com carácter de urgência» para «debater a actual situa-

ção existente em toda a área litoral».

A Espaço Livre refere que «mais uma vez percepciona, com tristeza, um novo atentado contra o litoral».

Concretamente, dá conta que «na praia de Cepães, freguesia de Marinhas, simultaneamente com uma obra da responsabilidade do gabinete da APPLE, financiada com fundos comunitários (ENVIREG), cresce um edifício licenciado pela

Câmara — datado de 2/12/92 e iniciado antes do prazo estabelecido — mas com o beneplácito do gabinete da APPLE».

Tal construção, acrescenta aquela associação, «está a ser edificada destruindo, para o efeito, dunas primárias, existentes a poucos metros das águas do mar».

A Espaço Livre considera que «a postura das entidades indigitadas, nomeadamente o gabinete

da APPLE, para proteger o litoral de Esposende, continua a legitimar, com a sua chancela, tais absurdos, desrespeitando a necessidade e urgência de proteger o nosso litoral».

#### Visita de «Os Verdes»

Aquela associação questiona, a propósito, «porque surge a construção de tal edifício (café-bar) simultaneamente com o arran-

jo urbanístico da zona de Cepães» e «que motivos justificam a destruição das dunas, património natural e paisagístico, pertença de todos, para erigir uma construção privada, com fins lucrativos, desenquadrada do meio».

Com o objectivo de dar a conhecer e sensibilizar a opinião pública para «os inúmeros atentados a que tem estado sujeito o litoral de Esposende,

a Espaço Livre vai elaborar um filme sobre a APPLE.

Entretanto, aquela associação congratula-se com a decisão da Assembleia da República de aceitar a petição, entregue no dia 7 de Julho de 1992 e subscrita por 1200 cidadãos residentes e frequentadores do litoral de Esposende, que «denuncia os atentados a esta área e propõe soluções».

A aceitação da-

quela petição, que baixou à comissão parlamentar respectiva, para apreciação, demonstra, segundo a associação, «a justeza e a importância das posições da Espaço Livre e de todos os defensores da natureza».

Por outro lado, e na sequência de contactos estabelecidos com os diferentes grupos parlamentares na Assembleia da República, está agendada, para o próximo mês, a visita de uma delegação do Partido Ecologista «Os Verdes», para, *in loco*, observar «os velhos e recentes atentados na faixa litoral de Esposende».